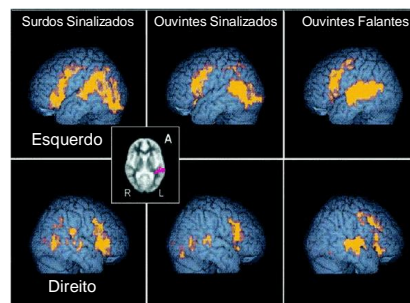


LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA

aspectos linguísticos

Prof. Felipe Venâncio Barbosa

Woll et al. (2002)



FONOLOGIA DAS LÍNGUAS DE SINAIS

Formação dos Sinais

Stokoe: criação de um esquema linguístico estrutural com a decomposição dos sinais em três parâmetros:

- a. Configuração da mão (CM)
- b. Locação da mão (L) ou Ponto de articulação (PA)
- c. Movimento da mão (M)

Fonologia das Línguas de Sinais

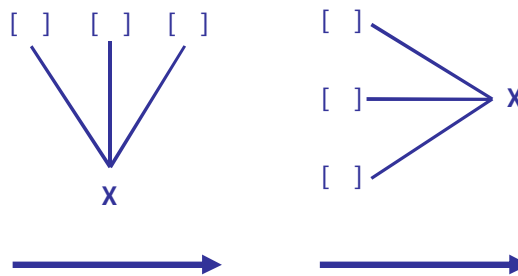
Battison, nos anos 70, sugere a adição de mais dois parâmetros:

- d. Orientação da mão (Or)
- e. Aspectos não manuais dos sinais (NM)

Formação dos Sinais

Seqüencialidade x Simultaneidade

Hulst (1993)



Fonologia da LSB

Ferreira - Brito (1990)
 Quadros (1996)
 Quadros e Karnopp (2004)

Configuração das Mãos



Movimento (Ferreira-Brito, 1990)

Tipo
 Direcionalidade
 Maneira
 Freqüência

Tipo do Movimento

Contorno ou Forma Geométrica: retilíneo, helicoidal, circular, semicircular, sinuoso, angular, pontual.
Interação: alternado, de aproximação, de separação, de inserção, cruzado.
Contato: de ligação, de agarrar, de deslizamento, de toque, de esfregar, de riscar, de escovar ou de pincelar.
Torcedura do Pulso: rotação, com refreamento.
Dobramento do Pulso: para cima, para baixo.
Interno das Mãos: abertura, fechamento, curvamento e dobramento (simultâneo/gradativo)

Direcionalidade do Movimento

Direcional

Unidirecional: para cima, para baixo, para a esquerda, para a direita, para dentro, para fora, para o centro, para a lateral inferior esquerda, para a lateral superior esquerda, para a lateral inferior direita, para a lateral superior direita, para específico ponto referencial.

Bidirecional: para cima e para baixo, para a esquerda e para a direita, para dentro e para fora, para laterais opostas - superior direita e inferior esquerda.

Não-direcional

Maneira do Movimento

Qualidade, tensão e velocidade

- contínuo
- de retenção
- refreado

Frequência do Movimento

- Repetição
- simples
 - repetido

Localção (ou Ponto de Articulação)

Cabeça
Tronco
Mão
Espaço Neutro

Ponto de Articulação - Cabeça

Topo da cabeça
Testa
Rosto
Parte superior do rosto
Parte inferior do rosto
Orelha
Olhos
Nariz
Boca
Bochechas
Queixo

Ponto de Articulação - Tronco

Pescoço
Ombro
Busto
Estômago
Cintura
Braços
Braço
Antebraço
Cotovelo
Pulso

Ponto de Articulação - Mão

Palma
Costas das Mãos
Lado do indicador
Lado do dedo mínimo
Dedos
Ponta dos dedos
Dedo mínimo
Anular
Dedo médio
Indicador
Polegar

Ponto de Articulação - Espaço Neutro

Localções sem contato com partes do corpo.

Orientação da Mão

Para cima
 Para baixo
 Para dentro
 Para fora
 Para o lado (contralateral)
 Para o lado (ipsilateral)

Expressões não-manuais

Rosto
 Cabeça
 Rosto e Cabeça
 Tronco

Expressões não-manuais: Rosto**Parte superior**

Sobrançelas franzidas, olhos arregalados, lance de olhos, sobrançelas levantadas

Parte inferior

Bochechas infladas, bochechas contraídas, lábios contraídos e projetados com sobrançelas franzidas, correr da língua contra a parte inferior interna da bochecha, apenas bochecha direita inflada, contração do lábio superior, franzir o nariz

Expressões não-manuais: Cabeça

Balanceamento pra frente e para trás (sim)
 Balanceamento para os lados (não)
 Inclinação para frente
 Inclinação para o lado
 Inclinação para trás

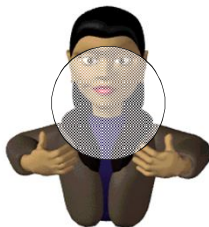
Expressões não-manuais: Rosto e Cabeça

Cabeça projetada para a frente com olhos levemente cerrados e com sobrançelas franzidas
 Cabeça projetada para trás com olhos arregalados

Expressões não-manuais: Tronco

Para frente
 Para trás
 Balanceamento alternado dos ombros
 Balanceamento simultâneo dos ombros
 Balanceamento de um único ombro

Restrições na formação do sinal

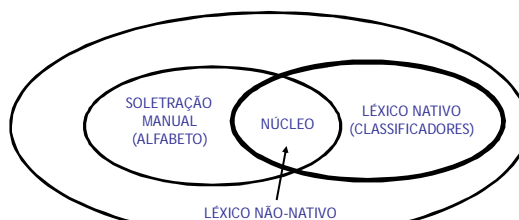


Restrições na formação do sinal

Condições:

- (a) **simetria:** mãos com CM iguais, mesmo PA ou simétrico e M simultâneo ou alternado.
- (b) **dominância:** CM diferentes, mão ativa produz M e mão passiva serve de apoio com CM não marcadas.

MORFOLOGIA DAS LÍNGUAS DE SINAIS



Regras morfológicas (Liddel, 1984)

- (1) Regra do contato: permanência do contato (acreditar, escola).
- (2) Regra da seqüência única: eliminação do movimento interno ou da repetição (pai mãe = pais; sábado domingo = fim-de-semana).
- (3) Regra da antecipação da mão não-dominante: boa-noite, acreditar, acidente.

Morfologia

Composição de sinal com novo significado: Sapucaia e olho-de-sogra

Incorporação de numeral: um-mês, dois-meses, seis-meses, seis-horas de viagem.

Incorporação da Negação: ter, não-ter; gostar, não-gostar.

Flexões como traços morfológicos: deixis (pessoa), número (singular, plural), grau (menor, mais próximo), modo (grau de facilidade), reciprocidade (relação de ação mútua), foco temporal (início, consequência...), aspecto temporal (regularidade), aspecto distributivo (para cada um, para todos)

Verbos: simples, com concordância e espaciais

SINTAXE DAS LÍNGUAS DE SINAIS

Sintaxe Espacial

Estabelecimento de referências espaciais no discurso por:

- (a) Realização de sinal em local particular;
- (b) Direcionalização da cabeça e do olhar;
- (c) Uso da apontação antes do sinal;
- (d) Uso de um pronome pela apontação;
- (e) Uso de um classificador;
- (f) Uso de um verbo direcional

Sintaxe e expressões faciais

Marcação de concordância através da direção dos olhos

Marcação associada com foco

Marcação de negativas

Marcação de tópico

Marcação de interrogativas

Ordem da Frase (quadros, 1999)

- (a) Todas as frases com a ordem SVO são gramaticais;
- (b) OSV e SOV ocorrem apenas quando há alguma coisa a mais na sentença, como a concordância e as marcas não manuais;
- (c) Apesar de ocorrerem OSV e SOB, se houver uma estrutura complexa na posição do objeto, não será possível mudá-lo de ordem;
- (d) Advérbios temporais não podem interromper uma relação entre verbo e objeto;
- (e) a topicalização muda a ordem das frases;
- (f) construções com foco podem derivar estruturas SVO.